

Problema do País é social, diz ministro

59

André Dusek/AE



Cardoso: mercado está forte

BRASÍLIA — Para atingir a meta de um orçamento equilibrado, talvez seja necessário mandar ao Congresso uma nova Lei de Diretrizes Orçamentárias, com novas regras para programar o orçamento da União, afirmou ontem o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. O ministro saiu de um seminário com empresários estrangeiros, promovido pela revista inglesa *The Economist* na Academia de Tênis de Brasília, convencido de que a crise política não afeta a credibilidade dos investidores no País.

O ministro disse que a CPI que investiga a corrupção no Orçamento ajuda a consolidar a credibilidade do País, porque permitirá um

melhor controle dos gastos públicos. “O mercado está forte, o problema do Brasil é social”, observou Cardoso. O ministro afirmou também que os investidores estrangeiros sabem que o Brasil é um bom mercado. A economia brasileira está em fase de recuperação, na opinião do ministro. “Não adianta apostar na catástrofe, estamos controlando as finanças públicas”, avisa.

Para o ministro, o importante agora é mostrar aos estrangeiros que o governo está reorganizando o sistema político de decisão sobre o gasto público. Na palestra para os investidores, Cardoso lembrou que há três meses a inflação está esta-

cionada em 35%, apesar das previsões de que a inflação estouraria. O ministro garantiu que a inflação irá baixar “sem milagres” e que não há pacote na próxima semana.

“Precisamos acabar com a mania de pacotes”, afirmou. O ministro voltou a afirmar que, para derrubar a inflação, será necessário antes buscar o equilíbrio no orçamento. E afirmou que o governo depende também do Congresso, porque precisa da revisão na Constituição. Cardoso aproveitou ainda para informar que está refazendo o orçamento de 1993: “É uma trabalhadeira infernal recalcular tudo para chegar a um orçamento equilibrado”.